

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Candomblé firme na luta contra a Covid-19

Considerando a influência dos principais terreiros de candomblé sobre o funcionamento de mais de mil casas de força (ilê axé) em Salvador, eis um setor no qual os principais mandamentos da Organização Mundial da Saúde (OMS) são seguidos religiosamente.

Desde março, quando os efeitos da pandemia começaram a alertar os brasileiros, da gravidade da situação, os terreiros fecharam, com registros de interrupção ou cancelamento de encontros prestes a serem iniciados.

– Aqui, já havíamos recebido pessoas de fora, mas fomos obrigados a reconsiderar, e só ficamos aqui mesmo as quatro senhoras de idade yaôs da casa, pedindo muita misericórdia a Omolu e a Oxalá – disse a filha de pré-nome Jeanete, da Casa de Oxumaré, na Vasco da Gama.

A cautela recomenda cancelar as festas para Sangô-Iansã, neste mês de junho, e muito provavelmente, o Bogum, do Engenho Velho da Federação, não abrirá para o aniversário de nandoji Índia de Mello, quando também cultuam-se os caboclos da Independência do Brasil, o Dois de Julho.

ASSOCIAÇÃO – A paralisação das consultas ao ifá, processo divinatório antecedente de qualquer recomendação de ebó, gerou a possibilidade inédita de tentar associar a dimensão do divino às novas tecnologias.

Entre as mais frequentadas, a Casa de Oxumaré posiciona-se com mais cautela, ao desconfiar do uso de redes ou aplicativos, mas há quem combine um aconselhamento em caso de extrema necessidade.

Casa Branca, Bate Folha, Gantois, Alaketu e Pilão de Prata, entre outros, também paralisaram suas atividades voltadas para o público externo e as festividades, por conta do risco de contágio por aglomeração.

“Movimentos como esse do último domingo são inaceitáveis. É inaceitável que se faça uma mobilização com respaldo do governo. Ele [Bolsonaro] precisa respeitar as instituições democráticas”

RODRIGO MAIA, presidente da Câmara dos Deputados, comentando ontem, em entrevista ao Portal Uol, a presença do presidente Jair Bolsonaro em atos com ataques ao Poder Legislativo e ao Judiciário



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

ILUMINAR | *É preciso tomar para si, nesses tempos bicudos, a nobre tarefa de servirmos de farol. Dentro das nossas capacidades, oferecer ao outro informação, afeto, esperança sem apatia, combustível para ações práticas. Coragem!*

A MP 961 e o fast track licitatório

Luiz Roberto Conrado

Advogado, sócio do Marcelino & Conrado Advogados Associados
conrado@advmrc.com.br

O governo editou a medida provisória nº 961/2020 com regras para flexibilizar licitações e contratos durante a pandemia de coronavírus. Dentre os objetivos da aludida MP, temos a facilitação das contratações públicas, com a adaptação de tais contratações a uma realidade inédita em razão da crise econômica e majoração substancial de demanda de certos produtos e serviços, permissão para o pagamento antecipado de contratos firmados pela Administração, desde que tal adiantamento seja condição necessária para o recebimento ágil do bem ou para a obtenção da prestação do

serviço, possibilidade de dispensa de licitação para contratações de obras e serviços de engenharia de até R\$ 100.000,00 (o limite original é de R\$ 15.000,00), e de outros serviços e compras e também para alienações de até R\$ 50.000,00 (o limite original é de R\$ 8.000,00).

Quem atua no setor público sabe o quanto o processo administrativo de uma

A MP condicionou o pagamento de etapas supervenientes de obras ou de entrega de produtos à comprovação da execução do início do objeto contratado

licitação é burocrático e longo, com inúmeras exigências, prazos para impugnações e recursos administrativos, agendamento das sessões etc. Por isso, em razão da pandemia, as normas pertinentes aos certames licitatórios vêm sendo flexibilizadas criando assim o “fast track licitatório” termo usado pela doutrina para definir as relativizações de algumas exigências formais no certame e na própria contratação direta.

O disposto na MP 961/2020 aplica-se aos atos realizados durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 que acabou por criar o Estado de Necessidade Administrativo que, é uma espécie de cláusula habilitadora de uma atuação da Administração Pública interventiva e na sociedade, não prevista em lei ou contrária a esta, integrando o conceito de legalidade alternativa, sem prescindir da

constatação de circunstâncias excepcionais que clamam por uma ação urgente e necessária, posto o resguardo do interesse maior sopesado e ponderado.

Como forma de equilibrar o abrandamento da regra licitatória, a MP obriga a prestação de garantia no valor de até 30% do objeto da contratação e condicionou o pagamento de etapas supervenientes de obras ou de entrega de produtos à comprovação da execução do início do objeto contratado, sem o que a empresa contratada não receberá pagamento.

Por fim, vale registrar que infelizmente no Brasil a palavra “licitação” sempre esteve atrelada à “corrupção”, motivo pelo qual os órgãos de controle e o Ministério Público deverão intensificar as suas fiscalizações com o fito de evitar que os agentes públicos e as empresas contratadas usem o abrandamento das normas licitatórias para cometer ilícitos.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

“Amazing Grace”

Composto em 1779, *Amazing Grace* é o mais lindo hino religioso ou o lamento que melhor representa a luta dos negros contra a opressão e a violência racial. Talvez haja um amanhã e um sol plasmado entre dores, lágrimas e sangue, pois George Floyd por oito minutos e 46 segundos teve o seu algoz, um policial, com os joelhos sobre o seu pescoço e está morto. João Pedro, 14 anos, atingido dentro de casa com mais de 70 tiros, está morto. Morto também Evaldo Rosa, músico, teve o seu carro perfurado por mais de 80 tiros de fuzil. Nossas orações, as mesmas, sufocadas e repetidas, contra o racismo abjeto e covarde, a perseguição e massacre pelo ódio nos crimes de gênero, raça, opção sexual, credos... Estas histórias se repetem e nelas pulsamos para que não nos esqueçamos do pesar, a inelutabilidade e resistência, como nos diz o hino: um dia “a terra se dissolverá como neve”, sem haver paz. **MARCELO DE MATTOS, MATTOS-MARCELO13@YAHOO.COM.BR**

Sempre aos domingos

Em mais um protesto em Brasília, os apoiadores do presidente Bolsonaro, verdadeiros “bois de piranha”, portaram faixas que pediam intervenção militar, com Bolsonaro no poder e fechamento do Congresso e do STF. Esses arautos da ditadura são comandados

pela quadrilha das fake news, uma associação criminosa que envolve grandes empresários e parlamentares. O presidente Bolsonaro desceu de helicóptero e cumprimentou os manifestantes. No sábado, um grupo de bolsonaristas protagonizou, em frente a STF, uma reedição do grupo racista Ku Klux Klan (KKK), mascarados e portando tochas. Entre os gritos de guerra, dirigiram ofensas ao ministro do STF, Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre as fake news. Para completar o espetáculo, o deputado Eduardo Bolsonaro postou nos redes sociais pregando a intervenção militar com uma ruptura da democracia. **JOSÉ CASTELLI, JCASTELLI384@GMAIL.COM**

Mistérios do futebol

Lí no jornal deste domingo a coluna de Tostão,

Nossas orações, as mesmas, sufocadas e repetidas, contra o racismo abjeto e covarde, a perseguição e massacre pelo ódio

da qual sou leitor assíduo, mas desta vez me decepcionei, pois ele fala dos 7 a 1 que o Brasil levou da Alemanha, e até hoje não vi ninguém ao óbvio de quem entende de futebol, e naquele jogo o Brasil tomando um gol atrás do outro e o Felipão inerte, assistindo sem tomar qualquer atitude. Eu posso falar, pois já foi dono de vários clubes de futebol e quando você é dono, você joga, escala o time, quem paga tudo e até carrega o material... Fiz questão de assistir de novo, pois passaria o jogo hoje à noite num canal fechado, para confirmar minha opinião. Como é que um time toma quatro gols, dos 22 aos 28 minutos, e o técnico não toma qualquer atitude!? Não havia mistério, Tostão, era só no 3º gol o técnico de imediato mandar o goleiro Júlio César se fingir de machucado para esfriar o ritmo dos alemães e dar qualquer orientação. Inclusive substituir de imediato o Fernandinho, que estava que nem uma barata tonta dando uma avenida para os alemães darem seu show. Outra peça inútil perdendo todas as bolas, o Hulk, errando todos os lances, tinha também de ser trocado. Essas providências nos 3 a 0 ainda tinha possibilidade de reação, e quem sabe virar o placar. As próprias substituições já ajudariam a esfriar o jogo. O deslocamento de Marcelo no segundo tempo foi muito esforço do lateral tentando salvar a pátria, mas deixou a defesa mais perdida ainda para levar

mais dois no segundo tempo e deu sorte de não levar mais. O William é quem tinha de entrar no 2º tempo, pela experiência de jogar muito tempo no futebol europeu e dando liberdade para criar jogadas tentando furar o bloqueio, e quando entrou já era tarde. Também não ficar insistindo em cruzar bolas para o pobre do Fred sozinho entre dois gigantes da defesa alemã, tática que o Brasil tentou inúmeras vezes sem acertar uma só jogada na aérea. Portanto, gente, não foi o apagão, como disse Felipão, e sim ele apagado sem qualquer atitude, assistindo à chuva de gols e ao passeio da Alemanha. O que mais me admira, repito, não ouvi nenhuma crítica que seria fundamental Júlio César se “machucar” no 3º gol. Nem o próprio teve essa ideia, tática tão comum dos goleiros quando sentem uma pressão do adversário. Esfriar o jogo, companheiro... **KARL FRANZ SCHLEU, FRANZ@FRANZREPRE SENTACOES.COM.BR**

A TARDE ERROU

Telecorona não é aplicativo

Ao contrário do publicado ontem (p. A6), o “Telecorona da Periferia” não é aplicativo, mas serviço da startup Afrosauáde que atende pelo telefone gratuito 0800 042 0503.